

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Sr. Presidente. Eu gostaria de solicitar a ajuda do corpo técnico da Casa para colocar no telão uma imagem do nosso ex-governador e ex-prefeito Tarso Genro, que esteve numa rádio no dia da votação do IPTU dando a sua declaração e a sua opinião sobre o projeto de revisão da planta de valores. Eu, antes de soltar o áudio com a voz do ex-prefeito e ex-governador Tarso, do PT, vou ler o último trecho do que ele disse, nesses 30 segundos que nós

editamos: “Qualquer governo que tem o mínimo de seriedade e que quer investir na cidade tem que fazer essa reestruturação da planta”. Quero pedir que soltem o áudio para nós ouvirmos na voz do próprio ex-prefeito.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Bom, por que eu subo aqui e, no dia da votação, não o fiz dessa forma? Porque todos estávamos cansados, sabíamos que a reunião iria até a madrugada. Eu queria dizer que eu já subi a esta tribuna para fazer alguns esclarecimentos dirigidos principalmente ao Partido dos Trabalhadores, que é o maior partido do bloco de oposição; inclusive, subi aqui para largar o vídeo da ex-Presidente Dilma explicando que concessão não é privatização. Quero fazer um questionamento público usando aqui as pessoas que estão acompanhando a TVCâmara: por que sempre nós enfrentamos, no meio político, isso? Quando nós somos governo, aí, nos serve a pauta; quando não somos governo, a pauta é a pior do mundo, ela não serve. Eu vou dizer para vocês: o próprio ex-prefeito disse que o Partido dos Trabalhadores tentou fazer, mas, como vivemos numa cidade com ranço ideológico, um balde de caranguejo, e quero dar um recado para algumas pessoas que usam a forma vil e covarde de fazer ataques em redes sociais – porque isso virou moda –, eu quero dizer o seguinte: não tenho medo de homem, se eu tivesse medo de homem, eu não me olhava no espelho. Então, à pessoa que ficou mandando WhatsApp, mais de um, para os vereadores, fazendo ameaças, indo para a rede social, eu quero lembrar: o senhor mandou para mim um WhatsApp, e questões éticas me impedem aqui de dizer, alguns sabem, que o seu IPTU, daqui a seis anos, vai aumentar para R\$ 17 mil. E eu me pus à

disposição de verificar essa matrícula desse cidadão, ele mora num dos cem imóveis mais caros de Porto Alegre! A cobertura dele custa R\$ 5 milhões! Sabem quanto ele paga de IPTU? O mesmo que o meu que está também defasado: dois mil e poucos reais.

Então, esse projeto é importante para fazer justiça tributária. Quem há 30 anos paga a mais do que devia vai ter redução e vai pagar a menos. Mas quem tem que pagar a mais e está pagando a menos, há 28 anos, vai pagar, sim, um pouco mais. Isso eu chamo de justiça tributária. Se isso não é justiça tributária, eu não sei mais o que é injustiça. E fora populistas! Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)